



O NOVO PERFIL DO PROFESSOR MULTIDISCIPLINAR FORMAÇÃO E COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

DOI: 10.37702/2175-957X.COBIENGE.2025.6305

Autores: CARLOS EDUARDO BENTO HONORIO, GILMAR BARRETO

Resumo: Este artigo analisa a relevância crescente do professor multidisciplinar no contexto do ensino médio técnico, evidenciando um processo de ressignificação da prática docente alinhado às demandas formativas do século XXI. A ampliação da formação dos docentes vai além de uma necessidade funcional; é uma estratégia de valorização profissional e aprimoramento da qualidade pedagógica. A análise fundamenta-se em dados empíricos coletados junto a 115 docentes de uma escola técnica estadual de Campinas/SP, além de entrevistas com 31 professores. A atuação em diferentes componentes curriculares reforça que a formação diversificada é um recurso estratégico para garantir a regularidade das atribuições e atender a um currículo mais integrado. Nesse contexto, o professor contemporâneo articula a formação técnica e o núcleo comum do ensino médio, utilizando tecnologias e metodologias ativas para tornar o ensino mais significativo.

Palavras-chave: Competências; Multidisciplinaridade; Professor; Ressignificação.

O NOVO PERFIL DO PROFESSOR MULTIDISCIPLINAR: FORMAÇÃO E COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

1 INTRODUÇÃO

O cenário educacional brasileiro tem passado por transformações significativas, impulsionado por mudanças sociais, econômicas e tecnológicas que exigem dos docentes um novo posicionamento frente aos processos de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, observa-se a ampliação da presença do professor multidisciplinar, especialmente nas instituições de ensino médio técnico, como uma resposta às demandas contemporâneas por formação integral, flexibilidade curricular e desenvolvimento de competências complexas.

Historicamente, o professor foi compreendido como o detentor exclusivo do conhecimento, atuando de forma unidirecional na transmissão de conteúdos, em um modelo tradicional centrado na memorização e na reprodução (SAVIANI, 2003). No entanto, nas últimas décadas, esse papel passou por uma ressignificação profunda. O educador é hoje reconhecido como agente mediador, crítico e emancipador, comprometido com a construção coletiva do saber e com a formação de sujeitos autônomos e reflexivos (JÚNIOR et al., 2023). Essa mudança de paradigma é especialmente relevante no ensino médio técnico, onde a formação prática e teórica deve caminhar lado a lado.

Essa ressignificação das práticas pedagógicas valoriza a articulação de diferentes áreas do conhecimento, enfatizando a importância de um ensino que desenvolva competências que transcendam os conteúdos disciplinares. O papel do professor multidisciplinar é fundamental nesse contexto, pois ele integra saberes e contribui significativamente para o sucesso dos alunos no ensino médio técnico.

A atuação do professor multidisciplinar, embora necessária e estratégica, não pode ser compreendida apenas como um imperativo funcional. Nesse cenário, o professor multidisciplinar emerge como uma figura central, capaz de integrar saberes, promover conexões interdisciplinares e contribuir de forma significativa para a formação cidadã e profissional dos estudantes. Como aponta Silva (2013), é por meio da construção de uma identidade docente articulada à prática pedagógica crítica que se viabiliza uma atuação coerente com os desafios da formação integrada.

O presente artigo tem como objetivo explorar as competências essenciais do professor multidisciplinar e discutir a relevância de sua atuação no ensino médio técnico, com base em dados empíricos coletados junto a docentes de uma escola técnica estadual de Campinas/SP. Para isso, serão abordadas a transformação do papel docente, o perfil multidisciplinar, as competências consideradas fundamentais para essa prática, a análise da formação de 115 professores da instituição investigada e, por fim, serão discutidos os resultados dos dados das entrevistas realizadas com 31 docentes, com o intuito de compreender os impactos desse novo perfil profissional no cotidiano escolar.

2 A TRANSFORMAÇÃO DO PAPEL DOCENTE

Ao longo da história da educação brasileira, o professor foi tradicionalmente visto como a principal fonte de conhecimento, responsável por transmitir conteúdos de forma sistemática e verticalizada. Nesse modelo, o foco estava sobre a memorização, a repetição de conceitos e a autoridade do docente em sala de aula. Essa lógica, fortemente influenciada pelo

15 a 18 DE SETEMBRO DE 2025
CAMPINAS - SP

paradigma tecnicista do século XX, sustentava uma estrutura pedagógica centrada na figura do professor como detentor exclusivo do saber (SAVIANI, 2003).

Contudo, as transformações sociais, políticas e tecnológicas das últimas décadas exigiram uma revisão desse papel. Com a crescente complexidade dos problemas enfrentados pela sociedade, tornou-se evidente a necessidade de um educador com atuação mais ativa, sensível às demandas do mundo contemporâneo. Surge, então, um novo entendimento do papel docente: o professor deixa de ser apenas transmissor e assume a função de mediador do conhecimento, agente crítico e emancipador, atuando na construção coletiva do saber e no desenvolvimento da autonomia discente (MONTEIRO; QUIXADÁ, 2023).

Essa transição pode ser observada, na prática, nas instituições de ensino médio técnico, como evidenciado pela análise da formação acadêmica dos docentes da instituição investigada. A Figura 1, apresenta o resultado da análise da formação acadêmica dos docentes, sendo identificado que 27% possuem mais de uma formação. Essa diversidade formativa demonstra uma tendência de adaptação e ressignificação do perfil docente, voltado para uma atuação mais ampla, capaz de articular diferentes campos do conhecimento.

Figura 1 – Análise da formação acadêmica

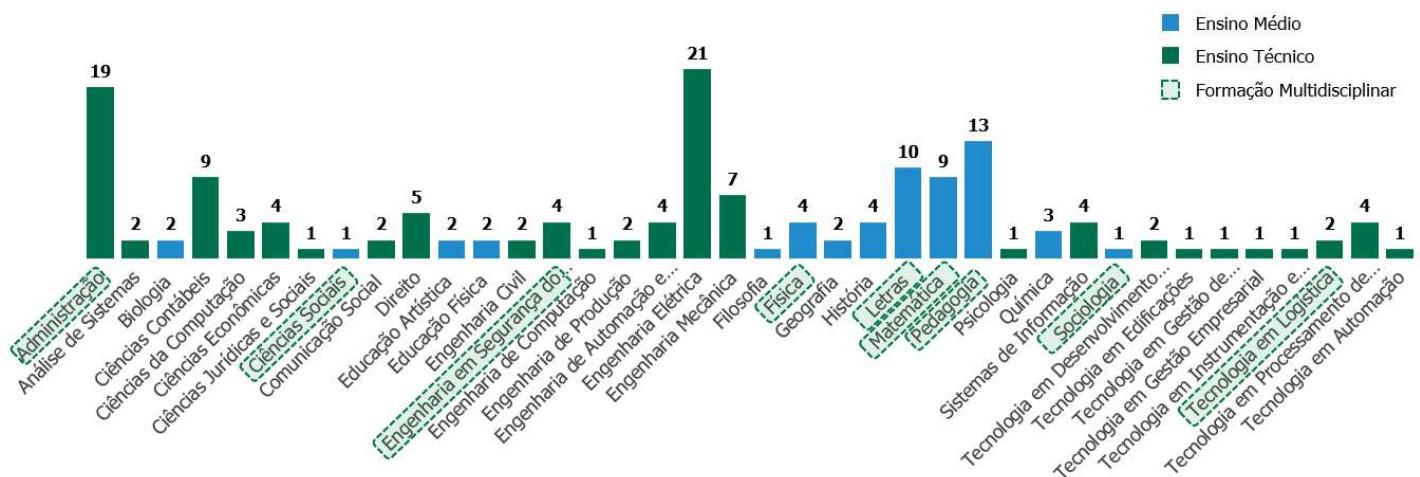


Total de 115 docentes

Fonte: Autor (2025)

Ainda de acordo com os dados coletados, 78% dos docentes possuem formação específica para o ensino técnico, evidenciando o alinhamento com os cursos técnicos. Entretanto, 22% dos docentes têm habilitação para o ensino médio (linguagens, exatas e ciências humanas), sendo que 8% transitam entre ambas as áreas, um indicativo de que a prática multidisciplinar está se consolidando como característica desejável para a organização pedagógica das escolas técnicas. A Figura 2, apresenta formação dos docentes da instituição investigada, e destaca as formações multidisciplinar, sendo a segunda ou terceira formação do professor.

15 a 18 DE SETEMBRO DE 2025
CAMPINAS - SP

 Figura 2 - Formação dos docentes da instituição
 investigada.


Fonte: Autor (2025)

As entrevistas realizadas com 31 docentes reforçam essa percepção. Quando questionados sobre a motivação para realizar uma segunda formação, 40% citaram interesse pessoal, 35% relataram busca por aperfeiçoamento profissional, e 25% indicaram demanda do mercado. Além disso, 75% dos entrevistados associaram a segunda formação à possibilidade de maior atribuição de aulas, enquanto 85% afirmaram que atuar em diferentes áreas contribui para manter a carga horária regular a cada semestre.

Esses dados demonstram que a ressignificação do papel docente não se dá apenas por imposições externas, mas também por estratégias de permanência e valorização profissional adotadas pelos próprios professores. O professor contemporâneo busca qualificar-se continuamente, amplia sua atuação e responde ativamente às mudanças educacionais, consolidando-se como um agente essencial na articulação entre áreas do saber, no uso de metodologias inovadoras e na formação de sujeitos críticos e preparados para os desafios do século XXI (GATTI; BARRETO, 2019).

Essa transição implica mudanças não apenas na forma de ensinar, mas na própria concepção de currículo, avaliação e planejamento pedagógico. O professor passa a ser um facilitador de processos, alguém que articula saberes, promove o pensamento crítico e dialoga com os diferentes contextos socioculturais vividos pelos estudantes. O papel mediador também carrega o compromisso ético com a inclusão, a diversidade e a participação ativa dos estudantes no processo educativo. Nesse contexto, a sala de aula deixa de ser um espaço de mera transmissão de conteúdo e se transforma em um ambiente de interação, construção colaborativa e resolução de problemas reais. O docente torna-se, assim, um agente essencial para viabilizar uma prática pedagógica crítica, atualizada e comprometida com a formação integral do estudante (PIMENTA; LIMA, 2022).

3 O PERFIL MULTIDISPLINAR NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

O professor multidisciplinar representa uma evolução no perfil docente, cuja atuação é marcada pela capacidade de articular saberes, estabelecer conexões entre diferentes áreas do conhecimento e adaptar sua prática pedagógica às especificidades dos estudantes e às demandas curriculares. A formação múltipla, nesse sentido, não se limita à titulação, mas se manifesta na forma como o docente constrói abordagens inovadoras, integra conteúdos e propõe experiências de aprendizagem mais significativas.

15 a 18 DE SETEMBRO DE 2025
CAMPINAS - SP

Nesse contexto, é importante notar como esse perfil se torna essencial no ensino médio técnico e no ensino superior, no qual esse perfil tem se consolidado como elemento essencial para o desenvolvimento de projetos pedagógicos que vão além da fragmentação disciplinar. A presença de professores com vivência técnica e domínio de fundamentos teóricos permite a criação de ambientes educacionais mais conectados com a realidade profissional dos estudantes. Esse docente atua não apenas como especialista em conteúdo, mas como facilitador de processos, que comprehende a lógica da integração entre formação geral e formação técnica (GASPERI; EMMEL, 2023).

Para ilustrar essa nova abordagem, podemos considerar exemplos concretos de práticas docentes. Na Figura 3, são apresentados dois exemplos concretos que ilustram esse tipo de atuação. Na disciplina de Física, o docente com formação em Engenharia Elétrica desenvolveu as aulas com simulações de circuitos elétricos em software específicos e complementação prática em laboratório, tornando tangíveis os conceitos de eletrodinâmica. Na disciplina de Matemática, o docente com formação em Desenvolvimento de Sistemas utilizou a linguagem *Python* para trabalhar com problemas de Matemática Financeira, estabelecendo relações entre lógica computacional e educação matemática aplicada.

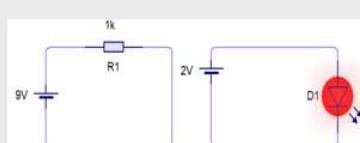
Figura 3 – Abordagem didática dos docentes multidisciplinares

Disciplina Física

Formação do Docente: Engenheiro Eletricista

Conteúdo: Eletrodinâmica

Aplicação: Simulação em software e Prática em laboratório de elétrica



Disciplina Matemática

Formação do Docente: Desenvolvimento de Sistemas

Conteúdo: Matemática Financeira

Aplicação: Utilização da Linguagem Python | Exercício Teórico - Um produto custa R\$ 250,00. A loja está oferecendo um desconto de 15%. Qual o valor do desconto e valor final com desconto?

```

Preço = 250.00 # preço original em reais
Desconto_percentual = 15 # porcentagem de desconto

# cálculo do desconto
valor_desconto = Preço * Desconto_percentual / 100
valor_final = Preço - valor_desconto

# formatando com vírgula
desconto_formatado = format(valor_desconto, ".2f").replace('.', ',')
final_formatado = format(valor_final, ".2f").replace('.', ',')

print("Valor do desconto: R$", desconto_formatado)
print("Valor final com desconto: R$", final_formatado)
Valor do desconto: R$ 37,50
Valor final com desconto: R$ 212,50
  
```

Fonte: Autor (2025)

Esses exemplos evidenciam não apenas a inovação nas práticas pedagógicas, mas também o potencial transformador da docência multidisciplinar. Esses docentes criam pontes entre o conhecimento e sua aplicabilidade, entre a teoria e a prática, entre diferentes áreas do saber, contribuindo, de forma efetiva, para a formação de estudantes mais críticos, autônomos e preparados para os desafios contemporâneos.

Além do ensino médio técnico, o impacto desse perfil se estende ao ensino superior, onde a multidisciplinaridade também desempenha um papel crucial. No ensino superior, o impacto do perfil multidisciplinar também se faz presente em atividades de extensão, pesquisa aplicada e disciplinas integradoras. A atuação docente nessa perspectiva favorece a interdisciplinaridade, estimula a inovação e amplia as possibilidades formativas dos cursos, ao promover a circulação de saberes em contextos diversos.

15 a 18 DE SETEMBRO DE 2025
CAMPINAS - SP

4 COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS DO PROFESSOR MULTIDISCIPLINAR

A atuação do professor multidisciplinar exige um conjunto de competências que vão além do domínio de conteúdos específicos. São habilidades que articulam conhecimento técnico, comunicação, uso de tecnologias e sensibilidade pedagógica, permitindo ao docente transitar entre diferentes áreas do saber e adaptar sua prática às necessidades dos estudantes e às demandas educacionais.

4.1 Conhecimento técnico

O domínio técnico é um dos pilares da atuação multidisciplinar. O docente que possui sólida formação técnica consegue integrar a teoria com situações reais do mundo do trabalho, tornando o ensino mais contextualizado e significativo. Segundo Gasperi e Emmel (2023), é por meio da articulação entre teoria e prática que o docente fortalece a aprendizagem profissional significativa.

4.2 Comunicação

A capacidade de se comunicar com clareza, escuta ativa e empatia é fundamental para o engajamento dos estudantes. O docente com boa comunicação consegue criar vínculos pedagógicos mais sólidos, favorecer a participação e promover um ambiente mais colaborativo. Segundo Monteiro e Quixadá (2023), a comunicação efetiva é uma das ferramentas mais potentes do docente para mobilizar aprendizagens e transformar relações em sala de aula.

4.3 Domínio de tecnologias educacionais

O uso de recursos tecnológicos é uma exigência contemporânea da docência. O professor multidisciplinar precisa dominar plataformas digitais, softwares de simulação, ferramentas de avaliação online e linguagens de programação que favoreçam metodologias ativas e ensino híbrido. Segundo Terçariol e Afefco (2022), argumentam que as tecnologias, quando bem aplicadas, diversificam estratégias e favorecem o protagonismo discente.

4.4 Capacidade de inter-relação interdisciplinar

A interdisciplinaridade é uma marca do docente multidisciplinar. Essa competência permite ao docente construir pontes entre diferentes áreas do saber, favorecendo a integração de conteúdos e o desenvolvimento de projetos colaborativos. Para Thiesen (2008), o trabalho interdisciplinar rompe a fragmentação do saber e estimula a produção de conhecimento integrado, o que é indispensável na formação técnica e cidadã dos estudantes.

4.5 Formação continuada

A busca constante por atualização e aperfeiçoamento é essencial para acompanhar as mudanças na sociedade, na educação e no mercado de trabalho. A formação continuada, segundo Júnior et al. (2023), é um diferencial na prática docente, pois permite a incorporação de novas metodologias, linguagens e perspectivas pedagógicas.

4.6 Empatia

Entre todas as competências, a empatia destaca-se como um diferencial na construção de um ambiente pedagógico acolhedor e inclusivo. O docente empático é capaz de compreender as realidades dos estudantes, adaptar sua linguagem e metodologia, e promover

o respeito às diversidades. Como apontam Monteiro e Quixadá (2023), a empatia gera pertencimento, fortalece a confiança e contribui para a permanência dos alunos nos cursos técnicos e superiores.

4.7 Planejamento pedagógico flexível

A flexibilidade no planejamento é essencial para o docente que atua em múltiplas áreas. O docente multidisciplinar deve adaptar seus planos de ensino à realidade dos cursos, ao perfil dos estudantes e às mudanças contextuais, como a introdução de novas tecnologias ou alterações curriculares. Essa competência está diretamente ligada à autonomia docente e à capacidade de replanejar com base em avaliações diagnósticas e processuais. Conforme destaca Ferreira (2020), a flexibilidade curricular estimula mudanças nas práticas pedagógicas, promovendo uma gestão mais adaptativa do currículo às necessidades dos alunos.

4.8 Pensamento sistêmico

O pensamento sistêmico permite ao docente multidisciplinar compreender a escola como um ecossistema integrado, no qual suas ações impactam diretamente o desempenho coletivo. Essa competência favorece a atuação proativa, a resolução de problemas e a tomada de decisões com base em múltiplas variáveis. Para Gasperi e Emmel (2023), o pensamento sistêmico é indispensável para a atuação em ambientes educacionais complexos e colaborativos.

5 Entrevista e resultados da pesquisa

A pesquisa empírica que fundamenta este estudo foi realizada em uma escola técnica estadual situada na cidade de Campinas/SP. O estudo foi dividido em duas frentes: a análise da formação acadêmica de 115 docentes da instituição e a realização de entrevistas com 31 professores que possuem múltiplas formações. O objetivo foi identificar o perfil profissional desses docentes, suas motivações para buscar formações adicionais e os impactos percebidos em sua prática pedagógica. A Figura 4 apresenta o formulário da pesquisa, elaborado por meio do *Google Forms*, que continha quatro perguntas, além das entrevistas que buscaram compreender as justificativas por trás de cada resposta.

Figura 4 – Formulário via *Google Forms*

Entrevista

Entrevista para contribuição do artigo "Reflexão sobre o novo perfil do professor multidisciplinar: formação e competências necessárias"

Qual foi a motivação principal para realizar mais de uma formação? *

Interesse Pessoal
 Aperfeiçoamento Profissional
 Demanda do Mercado

A necessidade de ter mais de uma formação está relacionada à atribuição de aulas?

Sim Não

A segunda formação ajuda na escolha dos dias em que irá ministrar aula?

Sim Não

A multidisciplinaridade contribui para manter a quantidade de aulas a cada semestre?

Sim Não

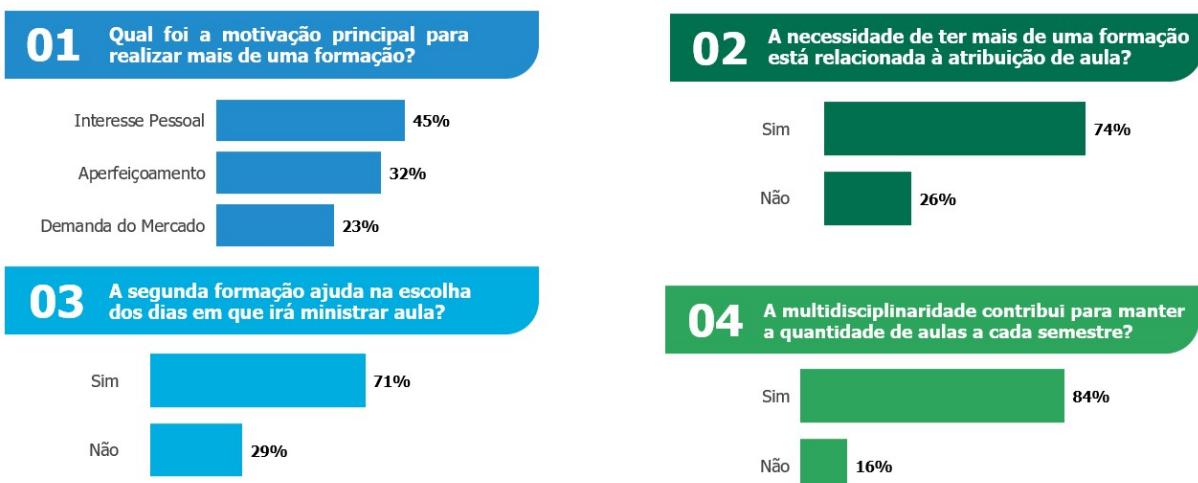
Fonte: Autor (2025)

As entrevistas foram conduzidas tanto em formato online quanto presencial, proporcionando uma excelente oportunidade para captar as necessidades e os objetivos dos docentes de maneira abrangente. O formato online permitiu flexibilidade e acessibilidade, alcançando professores que poderiam estar em diferentes locais ou com horários variados. Por outro lado, as entrevistas presenciais possibilitaram uma interação mais direta e pessoal, favorecendo uma comunicação mais rica e a construção de um ambiente de confiança. Essa combinação de formatos foi fundamental para obter uma compreensão mais profunda das motivações e desafios enfrentados pelos docentes em suas práticas pedagógicas.

5.1 Resultados da pesquisa

Os resultados da pesquisa fornecem informações significativas sobre as motivações e percepções dos docentes em relação às suas formações. A Figura 5 ilustra os resultados das quatro perguntas realizadas, destacando aspectos fundamentais que refletem as experiências e opiniões dos professores sobre suas formações e práticas pedagógicas.

Figura 5 – Resultados da pesquisa



Fonte: Autor (2025)

Motivação principal para realizar mais de uma formação

A maioria dos docentes (45%) apontou o interesse pessoal como a principal motivação, seguido pelo aperfeiçoamento (32%) e pela demanda do mercado (23%). Essa distribuição sugere que os professores priorizam seu desenvolvimento pessoal e profissional, refletindo um compromisso com a qualidade do ensino e uma busca por satisfação em suas carreiras.

Necessidade de ter mais de uma formação relacionada à atribuição de aula

74% dos docentes acreditam que a necessidade de ter mais de uma formação está diretamente relacionada à atribuição de aulas. Essa percepção indica uma crescente valorização da multidisciplinaridade na educação, sugerindo que os professores reconhecem a importância de um conjunto diversificado de habilidades para atender às exigências curriculares e às necessidades dos alunos.

Influência da segunda formação na escolha das disciplinas

71% dos entrevistados afirmaram que a segunda formação ajuda na escolha das disciplinas que irão ministrar. Isso evidencia que a formação contínua não apenas enriquece

15 a 18 DE SETEMBRO DE 2025
CAMPINAS - SP

o conhecimento do professor, mas também influencia diretamente sua prática pedagógica, possibilitando uma abordagem mais integrada e contextualizada no ensino.

Contribuição da multidisciplinaridade para manter a atribuição de aulas

84% dos professores afirmaram que a multidisciplinaridade é crucial para manter uma carga de aulas equilibrada. Esse resultado destaca a importância de uma formação diversificada, que ajuda a garantir que os docentes possam lecionar em diferentes áreas, atendendo melhor às necessidades institucionais e dos estudantes.

Esses dados coletados revelam que os docentes estão fortemente motivados por interesses pessoais e pelo desejo de aprimorar suas habilidades, o que é essencial para a prática educativa. A alta porcentagem de professores que veem a necessidade de múltiplas formações e a influência dessas formações na escolha das disciplinas ministradas indicam uma busca por desenvolvimento contínuo e adaptação às demandas do mercado de trabalho.

Além disso, a percepção de que a formação diversificada contribui para uma carga de aulas equilibrada reforça a importância de programas de formação que atendam às necessidades específicas dos docentes. Esses resultados podem servir como base para futuras políticas e práticas de formação docente, destacando a necessidade de capacitação que não apenas melhore a qualidade do ensino, mas também atenda às exigências curriculares contemporâneas.

6. Considerações FINAIS

A partir da análise teórica e dos dados empíricos apresentados, é evidente que o novo perfil do professor multidisciplinar resulta de um processo de ressignificação da prática docente, em resposta às exigências de uma educação mais alinhada às demandas formativas do século XXI. O estudo demonstra que a ampliação da formação dos docentes transcende uma necessidade funcional; representa uma estratégia consciente de valorização profissional, permanência ativa no sistema de ensino e aprimoramento da qualidade pedagógica.

A análise da formação docente dos 115 docentes da instituição investigada e as entrevistas com 31 docentes revelam um cenário em que a busca por múltiplas formações está fortemente vinculada ao interesse pessoal, ao aperfeiçoamento profissional e à adaptação às dinâmicas institucionais. A atuação em diferentes componentes curriculares, motivada tanto por afinidade quanto por necessidades práticas, reforça a ideia de que uma formação diversificada é um recurso estratégico para garantir a regularidade das atribuições de aulas e responder às exigências de um currículo mais integrado.

Nesse contexto, o professor multidisciplinar assume um papel ativo na articulação entre formação técnica de diferentes áreas, e o núcleo comum do ensino médio, utilizando recursos tecnológicos, metodologias ativas e conhecimento técnico para tornar o processo de ensino mais contextualizado e significativo. Mais do que ser um profissional com múltiplas habilidades, o docente multidisciplinar representa um novo posicionamento frente ao ensino, comprometido com a realidade dos estudantes, a flexibilidade pedagógica e a construção de uma educação mais conectada ao mundo do trabalho.

Portanto, a ressignificação da docência não se limita à ampliação do conhecimento, mas envolve a adoção de uma postura reflexiva, crítica e adaptável. Essa postura reconhece a complexidade dos contextos educacionais e se posiciona como um elemento essencial para o êxito das propostas formativas no ensino médio técnico. Valorizar esse perfil é reconhecer que a educação contemporânea exige professores preparados para transitar entre saberes,

15 a 18 DE SETEMBRO DE 2025
CAMPINAS - SP

dialogar com a realidade dos alunos e promover aprendizagens significativas em contextos cada vez mais desafiadores.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, Carlos Alberto. Flexibilidade curricular: um estímulo à mudança das práticas pedagógicas. **Revista Espaço do Currículo**, João Pessoa, v. 13, n. 2, p. 316–325, 2020.
- GASPERI, A. M. de; EMMEL, R. A. A BNCC e a formação docente: da multidisciplinaridade à interdisciplinaridade. **Revista Diálogos Interdisciplinares**, v. 1, n. 11, p. 41–59, 2023.
- GATTI, Bernardete A.; BARRETO, Elba S. de S. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. São Paulo: Cortez, 2019.
- JÚNIOR, J. F. C. et al. Os novos papéis do professor na educação contemporânea. **Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 6, p. 124–149, 2023.
- MONTEIRO, C. M. F. dos S.; QUIXADÁ, L. M. Reflexões sobre a empatia e a escuta ativa no contexto escolar. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 5, p. e11420, 2023.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Formação de professores: entre teorias e práticas**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2022.
- SAVIANI, Demeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- SILVA, José Amarildo Alves da. Formação, produção de saberes e da identidade docente: desafios e possibilidades de redimensionamento das práticas pedagógicas. 2013. 268 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.
- TERÇARIOL, A. A. de L.; AFECTO, R. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 28, n. 2, p. 835–839, 2022.
- THIESEN, J. da S. A interdisciplinaridade como um movimento de articulação no processo ensino-aprendizagem. **PerCursos**, v. 8, n. 1, p. 13–30, 2008.

REALIZAÇÃO



Associação Brasileira de Educação em Engenharia



15 a 18 DE SETEMBRO DE 2025
CAMPINAS - SP

ORGANIZAÇÃO



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DE CAMPINAS

THE NEW PROFILE OF THE MULTIDISCIPLINARY TEACHER: TRAINING AND ESSENTIAL COMPETENCIES

Abstract: This article analyzes the growing relevance of the multidisciplinary teacher in the context of technical high school education, highlighting a process of re-signification of teaching practice aligned with the formative demands of the 21st century. The enhancement of teachers' training goes beyond a functional necessity; it is a strategy for professional recognition and improvement of pedagogical quality. The analysis is based on empirical data collected from 115 teachers at a state technical school in Campinas, SP, as well as interviews with 31 professors. The engagement in different curricular components reinforces that diverse training is a strategic resource to ensure the regularity of assignments and to meet a more integrated curriculum. In this context, the contemporary teacher articulates technical training and the common core of high school education, using technologies and active methodologies to make teaching more meaningful.

Keywords: Competencies; Multidisciplinarity; Teacher; Resignification.

REALIZAÇÃO



Associação Brasileira de Educação em Engenharia

ORGANIZAÇÃO



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DE CAMPINAS

